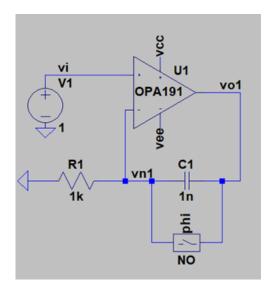
Influencia do GBW na inclinação da rampa do integrador

Considerando o circuito da figura abaixo, que funciona como buffer unitário com a chave aberta e como intevrador quando a chave é fechada, no instante t_0 , deja-se verificar a influência da GBW do AOP na inclinação da rampa do integrador.



Como forma de analisar o efeito do fechamento da chave em um determinado instante de tempo, assumese que a resposta do circuito à uma entrada v_i é equivalente à soma das respostas de dois circuitos independentes. O primeiro circuito é um buffer unitário, com sinal de entrada dado por um degrau de v_i para zero, e o segundo, um integrador com sinal de entrada dado por um degrau de zero para v_i .

Considere o modelo de primeira ordem para o AOP dado $v_o = \frac{\omega_t}{s + \omega_0} (v_p - v_n)$ por em que ω_t é o GBW e ω_0 é a frequencia de corte de malha aberta, dada por $\omega_t/A_{\rm OL}$ sendo $A_{\rm OL}$ é o ganho de malha aberta. Considere o modelo do integrador dado por $v_n = \frac{s}{s + \omega_c} v_o$, com $\omega_c = \frac{1}{R.C}$.

Para simulações consideraremos os seguintes parâmetros:

wt = 6.2832e + 06

Ao = 100000

wo = 62.8319

wc = 1000000

vi = 0.1000

Buffer: Primeiro circuito

$$v_{\text{o}1} = \frac{\omega_t}{s + \omega_0} (v_{\text{p}1} - v_{\text{n}1})$$

$$v_{\rm n1} = v_{\rm o1}$$
,

$$\omega_t \gg \omega_o$$

$$\rightarrow H_1(s) = \frac{v_{o1}}{v_{p1}} \approx \frac{\omega_t}{s + \omega_t}$$

Integrador: segundo circuito

$$v_{o2} = \frac{\omega_t}{s + \omega_0} (v_{p2} - v_{n2})$$

$$v_{\rm n2} = \frac{s}{s + \omega_c} v_{\rm o2},$$

$$\rightarrow H_2(s) = \frac{v_{o2}}{v_{p2}} = \frac{\omega_t(s + \omega_c)}{s^2 + (\omega_0 + \omega_c + \omega_t)s + \omega_0\omega_c}$$

resultando nos polos em

$$p_{1,2} = \frac{1}{2} \left(\pm \sqrt{(\omega_0 + \omega_c + \omega_t)^2 - 4\omega_0 \omega_c} - (\omega_0 + \omega_c + \omega_0) \right)$$

$$\omega_0 \ll \omega_c + \omega_t$$
, $4\omega_0 \omega_c \ll (\omega_0 + \omega_c + \omega_t)^2$

$$p_{1,2} \approx \frac{1}{2} \left(\pm (\omega_c + \omega_t) - (\omega_c + \omega_t) \right)$$

$$\rightarrow p_1 \approx 0, p_2 \approx -(\omega_c + \omega_t)$$

Assim, a função aproximada pode ser escrita por

$$H_2(s) = \frac{v_{o2}}{v_{p2}} \approx \frac{\omega_t(s + \omega_c)}{s(s + \omega_c + \omega_t)}$$

Essa equação pode ser expandida em fraçoes parciais, $H_2(s) \approx A(s) + B(s)$, com $A(s) = \frac{\omega_t \omega_c}{(\omega_t + \omega_c)s}$ e

$$B(s) = \frac{\omega_t^2/(\omega_t + \omega_c)}{s + \omega_t + \omega_c}$$

O sistema A(s) corresponde a um integrador ideal com ganho de $\frac{\omega_t \omega_c}{(\omega_t + \omega_c)}$, e B(s) à um sistema de primeira ordem.

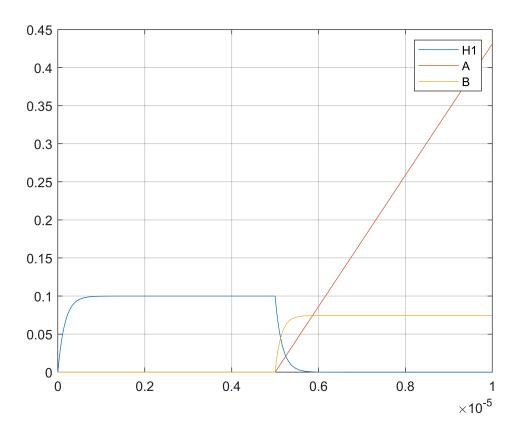
Resposta ao degrau:

Continuous-time transfer function.

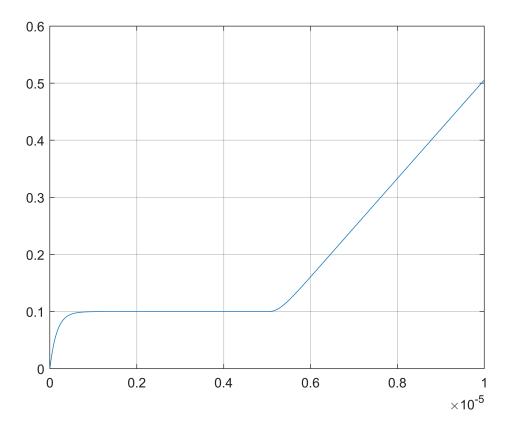
hb =

5.42e06 -----s + 7.283e06

Continuous-time transfer function.



Resultado final:



slope = 8.6270e+04

Resultado de simulação Spice nivel 1

